



## SUMÁRIO

**13607 - CASA DE MULHER: O LUGAR VIVENCIAL NOS ASSENTAMENTOS PRECARIOS DO BAIRRO PROGRESSO EM UM RECORTE DO PROGRAMA DE EXTENSÃO NO TERRITÓRIO PAULO FREIRE**

Jéssica Lopes Borges, Rosa Nadir Teixeira Jerônimo<sup>1</sup> .....

**14304 - INDICE DE DEPRESSÃO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO FEMININO – MENOPAUSA**

Larissa Nunes da Silva, Geiziane Laurindo de Moraes, Mônica Martins Binatti, Aline Maria Garcia, Denise Nuernberg, Suzane Raquel Périco Pavei<sup>1</sup> .....

**14736 - JOVEM FUTURO NO PRESENTE COM INSERÇÃO AO MUNDO PROFISSIONAL**

Giovana Colombo Baroni<sup>1</sup>, Bruno Dandolini Colombo<sup>2</sup>, Denise Nuremberg<sup>3</sup>, Elenice Sais Dias<sup>3</sup>, Luana Manoel de Melo<sup>4</sup>, Naiane Cardoso Ramos<sup>1</sup>, Rosimeri Vieira da Cruz de Souza<sup>3</sup>, Zolnei Vargas Ernesta de Córdova<sup>3</sup> .....

**14873 - REFLEXÕES SOBRE PROTAGONISMO DE USUÁRIOS/AS – EXPERIÊNCIA DE ESTPAGIO EM UM CAPS II AD**

Dipaula Minotto da Silva<sup>1</sup>, Catarina Constantino Fernandes<sup>2</sup> .....

**14946 - METODOLOGIAS ATIVAS, DIALOGICIDADE E FORMAÇÃO PAIDEIA NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dipaula Minotto da Silva<sup>1</sup>, Willian Cassiano Longen<sup>2</sup>, Fabiane Ferraz<sup>2</sup> .....



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### **13607 - CASA DE MULHER: O LUGAR VIVENCIAL NOS ASSENTAMENTOS PRECARIOS DO BAIRRO PROGRESSO EM UM RECORTE DO PROGRAMA DE EXTENSÃO NO TERRITÓRIO PAULO FREIRE**

**Jéssica Lopes Borges, Rosa Nadir Teixeira Jerônimo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Núcleo de Pesquisa em Organizações, Pessoas, Trabalho e Ambiente – NOPTA, Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este projeto de pesquisa está fundamentado na interdisciplinaridade entre a Psicologia Ambiental, os Espaços de Vida e a Saúde Mental, o qual é pertencente ao grupo de pesquisa Núcleo de Pesquisa em Organizações, Pessoas, Trabalho e Ambiente – NOPTA e aprovado no edital Nº 261/2015, e o projeto de extensão do programa de extensão no Território Paulo Freire intitulado Habitat Saudável e Sustentável no Território Paulo Freire. No Território Paulo Freire estão localizados os bairros Imperatriz, Jardim União e Progresso os quais compreende uma das regiões da cidade com alguns assentamentos precários e a concentração de parte das populações mais pobres do município de Criciúma. As condições precárias de moradia, associadas com a ocupação clandestina e/ou irregular de áreas frágeis, são fatores de desequilíbrio socioespacial e socioambiental. A improvisação desses locais, sem qualquer infra-estrutura e saneamento básico, contribuem para a destruição de áreas frágeis, como é o caso das áreas de preservação permanente, e também para a exclusão dessas famílias. A casa revela uma necessidade de apropriação do sujeito, um lugar privado de mudanças particulares, carregada de significados (FIGUEIREDO, 1995; GONÇALVES, 2014). É um local de relações íntimas, principalmente quando se diz respeito ao que é pertencente à família e também ao íntimo do sujeito. O feminino se apropria da casa, como um lugar de refúgio e proteção, como parte de uma necessidade de sobrevivência, sendo a casa um lugar essencial e de transformação (JERÔNIMO, 2015; PROSHANSKY; FABIAN; KAMINOFF, 1983). O objetivo deste estudo é compreender os significados da casa como o lugar sagrado das mulheres residentes em assentamentos precários no bairro Progresso, considerando os instintos primários tais como refúgio, visibilidade, conexão com a natureza, simetria, centralidade do eu, entre outros. A pesquisa tem como público alvo vinte mulheres donas de casa, com idade a partir de 18 anos. O desenvolvimento desta pesquisa é baseado em agendados de encontros individuais com cada participante. A coleta de dados se baseia em uma entrevista semiestruturada a qual consiste em uma conversa informal alimentada por perguntas abertas, registradas através de gravações e fotografias do interior das casas. Para a realização da entrevista, o local é de acordo com condições favoráveis para a entrevistada, marcando dia, horário e local com antecedência. Até o presente momento foram realizados contato com o bairro através de lideranças, em busca de uma porta de entrada para o contato com mulheres que se encaixem no perfil do projeto. É esperado desse projeto uma compreensão e participação de docentes e discentes quanto a problemática das situações vulneráveis com que famílias de bairros periféricos da cidade lidam diariamente, neste caso, especialmente, com a habitação e o olhar de mulheres donas de casa sobre instintos primários, temas esses que dizem respeito ao âmbito da Psicologia e a Arquitetura e Urbanismo.



---

**Palavras-chave:** Casa, Mulheres, Assentamentos Precários, Instintos Primários.  
**Fonte financiadora:** PIBIC; CNPq; UNESC.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 14304 - INDICE DE DEPRESSÃO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO FEMININO – MENOPAUSA

**Larissa Nunes da Silva, Geiziane Laurindo de Moraes, Mônica Martins Binatti, Aline Maria Garcia, Denise Nuernberg, Suzane Raquel Périco Pavei<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Estudo e Pesquisa em Promoção da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O termo climatério, originado do grego “Klimater” que consiste no período de transição entre as fases reprodutiva e não reprodutiva (DIAS et al., 2013). As mulheres na entrada no climatério feminino(menopausa) podem apresentar modificações no humor ou depressão, decorrente das mudanças biopsicossociais que sofrem neste período. A menopausa é um período marcado pela redução fisiológica da função ovariana, durante a qual, acontecem mudanças endócrinas, somáticas e psíquicas. (PAPALIA E FELDMAN, 2013). Entre os sintomas psicológicos apresentados, o humor é um dos mecanismos mais acometidos, esse período de mudança da vida da mulher é uma fase de considerável estresse e, assim de risco para o desenvolvimento da depressão. A escala de Depressão de Beck, é um dos instrumentos mais utilizados para medir níveis de depressão. O objetivo deste trabalho é avaliar através da escala de Beck o nível de depressão em um grupo de mulheres na fase da menopausa. Participam deste estudo 48 mulheres, com idade entre 35 e 69 anos integrante do Projeto de Extensão do Território Paulo Freire: Promoção em Saúde para Mulheres no Período do Climatério Feminino. A aplicação do inventário de Beck ocorreu no centro comunitário do Bairro Santa Luzia e na academia do Curso de Educação Física da UNESC. A aplicação do inventário foi realizada conforme a disponibilidade do grupo, tendo uma hora para responder o teste, em determinado dia da semana. O resultado mostra que em média 12,9% das mulheres do grupo apresentam depressão classificados entre grave e moderado. Analisando o teste de forma individual de cada questão, 100% das mulheres apresentam um dos itens do teste em alteração, tais como, tristeza, pessimismo, sentimento de fracasso, insatisfação, culpa, punição, auto aversão, autoacusação, ideias suicidas, choro, irritabilidade. (CUNHA, 2001). Estudos apontam que a depressão na menopausa vem decorrente de fatores que influenciam a mulher desde antes da entrada na meia idade. Tais fatores são, sociais, fisiológicos e biológicos, pois a partir de estudos se observa que a mulher se sente mais sensível e vulnerável a absorver mais questões negativas por se sentir em partes impotente pelas perdas hormonais. Observa-se que através do inventário de Beck, foi identificado depressão em 5 das 48 mulheres entrevistadas.

**Palavras-chave:** menopausa, transtorno de humor, escala de depressão Beck.

**Fonte financiadora:** UNESC, GEPPS.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 14736 - JOVEM FUTURO NO PRESENTE COM INSERÇÃO AO MUNDO PROFISSIONAL

**Giovana Colombo Baroni<sup>1</sup>, Bruno Dandolini Colombo<sup>2</sup>, Denise Nuremberg<sup>3</sup>, Elenice Sais Dias<sup>3</sup>, Luana Manoel de Melo<sup>4</sup>, Naiane Cardoso Ramos<sup>1</sup>, Rosimeri Vieira da Cruz de Souza<sup>3</sup>, Zolnei Vargas Ernesta de Córdova<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmicas da 6ª fase do curso de Psicologia – UNESC

<sup>2</sup>Professor Mestre do curso de Educação Física – UNESC

<sup>3</sup>Professores Mestres do curso de Psicologia – UNESC

<sup>4</sup>Acadêmica da 5ª fase do curso de Educação Física – UNESC

As atividades da extensão são voltadas à orientação profissional e carreira de jovens dos bairros pertencentes ao Território Paulo Freire, com um olhar e prática interdisciplinar entre Psicologia Social, Organizacional, Direito e Educação Física com o desenvolvimento de atividades que visam à capacitação do jovem para o mercado de trabalho. Como trazido por Sparta (2004), a prática da orientação profissional trazida por Bohoslavsky reconfigura uma nova prática e desenvolvimento de estratégias que contribuem para o planejamento de ações que auxiliem o jovem no processo de escolha da profissão, não utilizando apenas testes, mas sim os utilizando como uma ferramenta em todo o processo de orientação, o qual compreende três etapas. Nessa perspectiva, a Educação Física ingressa no eixo da cultura esporte e lazer, já o curso de Direito relaciona seus conteúdos de direitos humanos e cidadania ao alcance das políticas públicas vigentes, por fim, a psicologia social e organizacional que elaboram metodologias de trabalho na linha das políticas públicas, com foco ao encaminhamento ao mundo do trabalho e um olhar social diante de todo o contexto e realidade do jovem, auxiliando em estratégias que alcancem as demandas ali inseridas. Os encontros ocorrem junto à instituição LBV – Legião da Boa Vontade, que tem por referência os serviços socioassistenciais em território de vulnerabilidade social, alcançando a proposta de Paulo Freire e trazendo em sua sugestão o Programa Jovem Futuro no Presente, no qual traz um serviço contínuo de formação para a Cidadania Ecumênica e para a participação, visando o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de adolescentes e jovens, a partir de interesses, demandas e potencialidades. Em um primeiro momento, as atividades se voltam para o primeiro processo de orientação profissional, o autoconhecimento (SPARTA, 2004), através de dinâmicas, debates, exposições e saídas de campo para a universidade, com oficinas que ressaltam, também, a importância do processo de escolha na vida do jovem. Posteriormente, a proposta se voltará aos demais processos de orientação profissional, a informação de profissões e projeção para o futuro, trabalhando com os jovens questões voltadas para o comportamento empresarial, entrevistas de emprego, construção de currículo e todos os outros eixos envolvidos no projeto elencando um olhar cujo foco seu projeto de vida.

**Palavras – chave:** Orientação e carreira, Prática interdisciplinar, Território.

**Fonte Financiadora:** Propex

**Referências:**

SPARTA, Mônica. O desenvolvimento da orientação profissional no Brasil. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2003, 4.1-2: 1-11.



Universidade do Extremo Sul Catarinense

VII Semana de **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**





## Resumo de Relato de Ensino (em andamento)

### 14873 - REFLEXÕES SOBRE PROTAGONISMO DE USUÁRIOS/AS – EXPERIÊNCIA DE ESTAGIO EM UM CAPS II ad

**Dipaula Minotto da Silva<sup>1</sup>, Catarina Constantino Fernandes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Psicologia, Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este resumo trata de um trabalho de estágio supervisionado em Psicologia Social, em andamento, no CAPS II ad (Centro de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas) de Criciúma. No contexto das drogas, ocorreram 7.511 óbitos em 2013, sendo 7.025 tendo como causa básica o álcool (93%), 142 por cocaína e derivados e 282 por múltiplas drogas. Segundo a Fiocruz o abuso e dependência de álcool está entre as 3 principais causas de carga de doença entre homens e representa a 2ª maior causa de incapacidade e óbito entre homens de 15-29 anos e contribui para o aumento das violências. A estagiária é estudante emigrante vinda de Angola, onde o contexto social nas questões de álcool e de outras drogas é crescente e com poucas e insipientes experiências. A motivação pela escolha se lugar de estágio se deu pela intenção de contribuir com seu território ao retornar. O estágio tem a finalidade de desenvolver habilidades e competências, considerando as ofertas de práticas e relação com o aporte teórico, permitindo ao acadêmico de psicologia uma interação com o seu universo de atuação profissional, possibilitando, ainda, uma integração à realidade social comunitária. O objetivo do projeto de estágio é refletir o processo de cuidado as/os usuários/as do CAPS ad de Criciúma, nos seus múltiplos aspectos. O público alvo é composto por usuários/as do CAPS II ad, familiares, equipe e a comunidade em geral. As ações realizadas serão: Ofertar vivências no grupo “Protagonizando”, para usuários/as. Acolher os/as usuários/as nos diversos espaços físicos do serviço durante todo período do estágio, e construir e coordenar um grupo operativo com familiares e comunidade. O aporte teórico utilizado transita pela psicologia social crítica e psicologia social comunitária, política de álcool e outras drogas, sistema único de saúde (SUS), dependência química, e abordagem familiar sistêmica.

**Palavras-chave:** psicologia social comunitária, álcool e outras drogas, protagonismo, abordagem sistêmica.



## Resumo de Relato de Ensino (em andamento)

### 14946 - METODOLOGIAS ATIVAS, DIALOGICIDADE E FORMAÇÃO PAIDEIA NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dipaula Minotto da Silva<sup>1</sup>, Willian Cassiano Longen<sup>2</sup>, Fabiane Ferraz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Psicologia, Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As transformações em âmbito dos processos de ensino-aprendizagem são temas emergentes nos contextos de educação. Pensar a educação como uma ação problematizadora é um desafio, bem como compreender as rápidas e constantes transformações das tecnologias da informação. Estas configuram novos modos dos sujeitos se relacionarem. É de conhecimento que o ensino-aprendizagem são processos que ocorrem mutuamente, que os estímulos podem ou não imprimir significados aos conteúdos, e que podem ocorrer dentro de uma lógica bancária ou emancipatória (Freire, 2005). Neste relato de experiência, busca-se fazer uma reflexão da vivência docente em um Curso de Psicologia, ao inserir metodologias ativas. A experiência inicia enquanto mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, em que as ofertas teóricas e vivências de disciplinas do mestrado profissional me possibilitaram refletir a práxis (ação-reflexão- ação), logo, como docente, busquei multiplicar as metodologias, adaptando estas à realidade da graduação em psicologia. A dialogicidade de Freire (2005) e a proposta do método Paideia, de Campos et al. (2013) são pano de fundo dessa reflexão. O verdadeiro diálogo é ferramenta potente de (re)construção de conceitos, de olhar a respeito dos sujeitos e das coletividades. A roda de conversa foi escolhida como metodologia em um dos encontros, no intuito de promover discussão sobre o conceito de equidade, tendo como disparador uma imagem. O diagnóstico inicial era de que conversar sobre assuntos polêmicos costumavam gerar entraves não produtivos. Contudo, a partir da metodologia proposta nessa experiência, foi possível tratar de temas como cotas e políticas de benefícios populares numa perspectiva de múltiplos olhares e novas compreensões críticas. O objetivo proposto de mobilizar maior respeito à diversidade foi atingido. Constatamos que o espaço do ensino acadêmico é também um lugar de transformação de sujeitos, que afetam e são afetados mutuamente, logo, se constatou que a sala de aula pode também ser lugar de transformação social, desde que os sujeitos que a fazem viva, promovam espaço para isso.

**Palavras-chave:** ensino, metodologias ativas, autonomia, dialogicidade.

#### Referências:

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 41 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; CUNHA, Gustavo Tenório; FIGUEIREDO, Mariana Dorsa. (Org). *Práxis e Formação Paideia: apoio e cogestão em saúde*. São Paulo: Hucitec; 2013.